

232 EFEITO DA ADIÇÃO DE SURFATANTE NO CONTROLE DO AGUAPE (*Eichloria crassipes*) COM GLYPHOSATE. M.T. Iamauti* e R. Victoria Filho**. *Engº Agrº Autônomo. **ESALQ/USP-Piracicaba, SP.

A presente pesquisa foi desenvolvida junto ao Departamento de Horticultura da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", com o objetivo de verificar o efeito de dosagens crescentes de glyphosate¹, com ou sem surfatante², no controle do aguapé. O delineamento experimental adotado foi o de blocos inteiramente casualizados, com oito tratamentos e quatro repetições. Cada parcela constitui-se de uma caixa d'água com capacidade de 500 ℓ, sendo que por ocasião da aplicação, a superfície encontrava-se coberta uniformemente pelas plantas de aguapé. Os herbicidas utilizados e as respectivas dosagens, em kg/ha, foram: glyphosate a 1,944 e 3,240; glyphosate + surfatante a 1,944 + 0,20% v/v e 3,240 + 0,20% v/v; glyphosate + surfatante a 1,944 + 0,40% v/v e 3,240 + 0,40% v/v e 2,4 D³ a 2,880. A aplicação foi realizada no dia 14/08/87, quando a temperatura do ar variou de 27 a 29°C e a umidade relativa de 39 a 42%. Utilizou-se de um pulverizador a pressão constante (CO₂) de 2,5 kg/cm², com barra e quatro bicos de jato plano 8002, consumindo 300 ℓ/ha de calda. As avaliações foram realizadas visualmente, através de uma escala de 0 a 100, onde 0 = ausência de danos e 100 = morte total. As avaliações foram realizadas aos 6, 13, 21, 31 e 45 dias após a aplicação. Os melhores resultados foram obtidos com 2,4-D a 2,88 e glyphosate a 3,240 kg/ha. Os efeitos do surfatante foram benéficos na dosagem de 1,944 kg/ha, sendo que a mesma adição de surfatante a 0,2% não diferiu significativamente de 3,240 kg/ha sem surfatante. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as dosagens de surfatante utilizados.

¹Rodeo

²Renex

³DMA 720 BR